

• Transportes

NAVEGAÇÃO

057

Exportadores de granito de Minas Gerais trocam o porto do Rio pelo de Vitória

O granito retirado de Minas Gerais para ser exportado para a Itália está deixando de usar o porto do Rio de Janeiro em favor do porto de Vitória, cerca de 200 quilômetros mais distante das jazidas. O frete fica mais caro, em cerca de US\$ 5 por tonelada. Porém, esse custo é compensado por taxas portuárias mais baratas e por menor tempo gasto na exportação, que resultam num ganho de US\$ 4,5 por tonelada, representando uma economia mensal de Cr\$ 29 milhões, informou a Agência Globo.

Essa troca de porto de embarque foi precedida por um estudo feito pela TVM-Transportadora Vitória-Minas Ltda. em conjunto com a Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM) da Companhia Vale do Rio Doce. A experiência começou no fim do ano passado, com um despacho experimental de mil toneladas. Em maio, foram exportadas 8,4 mil toneladas, o que tornava a EFVM responsável pela exportação de um terço do granito produzido no Brasil. A expectativa da TVM é que a partir de novembro o volume mensal de granito mineiro exportado chegue a 15 mil toneladas.

O proprietário da TVM, Adriano Garcia Maciel, de 28 anos, que há três anos fundou a empresa especializada no transporte de granito, tem como clientes 50 pequenos produtores e 20 exportadores. Emprega na atividade 10 caminhões próprios e 20 de terceiros, que transportam blocos de granitos de 40 toneladas, em média.

O transporte de uma carga com esse peso por rodovia ficará inviável, quando as estradas brasileiras estiverem equipadas com balanças vão obrigar o cumprimento do limite de 27 toneladas por eixo. Antecipando-se a isso, a TVM procurou a EFVM para estudar a possibilidade de usar o porto de Vitória, apesar da maior distância das jazidas. As primeiras experiências demonstram a viabilidade, por causa dos ganhos em eficiência.

Segundo Maciel, o granito é trazido por caminhões, das jazidas, e embarcado na ferrovia, em Ouro Branco. A partir de novembro, quando for inaugurado o ramal Belo Horizonte-Costa Lacerda, a maior parte do granito poderá ser embarcada em Itapeçerica, no oeste de Minas, próximo das maiores jazidas.